



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
Gastroenterologia e  
Hepatologia Pediátricas  
4º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
Nutrologia Pediátrica  
1º SIMPÓSIO DE  
Suporte Nutricional  
em Pediatria



## Trabalhos Científicos

**Título:** Tendência Temporal Do Índice De Massa Corporal De Crianças Brasileiras No Período De 2010 A 2021.

**Autores:** VITOR CARVALHO LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS), LUCIANA MARINHO DE JESUS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS), MARIANA BARREIRA DUARTE DE SOUSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS), MARCOS PAULO DO CARMO ASSUNÇÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS), RENATA MACHADO PINTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: O Índice de Massa Corporal (IMC) é um indicador importante para a avaliação nutricional de crianças, e reflete a exposição a condições de saúde prejudiciais ao desenvolvimento dessa população. OBJETIVO: Analisar a variação do IMC nas crianças brasileiras, 0 a < 10 anos, de 2010 a 2021. MÉTODOS: Estudo ecológico descritivo. Dados obtidos no e-SUS Atenção Primária. Foi obtida a taxa de prevalência (TP) das categorias e calculadas a tendência pela regressão linear segmentada, as variações percentuais anuais (APCs) e seus intervalos de 95% de confiança (IC95%). Análise de séries temporais realizada no joinpoint versão 4.9.0.0. RESULTADOS: Em menores de 5 anos houve caráter decrescente na “magreza acentuada” e “obesidade” (APC:-3.9, IC95%: -5.3, -2.6, p<0.001 e APC:-1.6, IC95%: -2.9, -0.2, p=0.026, respectivamente), enquanto a categoria “eutrofia” mostrou tendência crescente (APC: 0.4, IC95%: 0.2, 0.7, p=0.007). Ao analisar crianças de 5 a 10 anos, sucedeu tendência decrescente para “magreza acentuada” e “eutrofia” (APC:-5.0, IC95%: -6.4, -3.5, p<0.001 e APC:-0.6, IC95%: -0.7, -0.4, p=0.001, respectivamente). As categorias “sobre peso” (APC: 1.1, IC95%: 0.4, 1.7, p=0.004), “obesidade” (AAPC:4.9, IC95%: 3.5, 6.3, p<0.1) e “obesidade grave” (AAPC:3.4, IC95%:1.3, 5.6, p<0.1) apresentaram tendência crescente. CONCLUSÃO: Até os 5 anos de idade, houve uma redução da magreza acentuada e da obesidade. Paralelamente, houve uma sutil melhora na qualidade nutricional, com aumento da eutrofia, o que reflete provável melhoria nos hábitos nutricionais nessa faixa etária. Na faixa etária dos 5 a 10 anos, nota-se uma redução da magreza acentuada maior do que no grupo < 5 anos, porém, essa redução é acompanhada da diminuição da eutrofia e da tendência de aumento do sobre peso, obesidade e obesidade grave, apontando um possível desequilíbrio nutricional.